

1235. 860 30

# O NOTICIADOR.

RIO GRANDE DO SUL. 1835. SEXTA FEIRA 30 DE OUTUBRO N. 371.

*La Liberté est la mère  
des vertus, de l'ordre, et de la  
paix; et d'un état; l'esclavage au  
contraire, ne produit que des vi-  
ces de la lacheté et de la misère.*

SIDNEY TOME I.



Subscreve-se para esta folha a  
4.000 réis por semestre pagos  
adiantados. Sahira' a's Terças  
e Sextas feiras, não sendo dia  
Santo de guarda Na Typograph.  
DE F. X. FERREIRA.

## PROCLAMAÇÃO

DO VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA.

RIO-GRANDENSES! AMIGOS! COMPATRICIAS!  
Chamado pela Lei á Vice-Presidencia da Pro-  
vincia, que deixou acephala o Dr. Antonio  
Rodrigues Fernandes Braga, retirando-se  
clandestinamente da Capital, eu não ousaria  
encaregar-me de tão melindrosa tarefa nas  
circunstancias difficeis em que nos achamos,  
senão depositasse a mais inteira confiança  
no vosso acrisolado Patriotismo, caracter  
generoso, e amor á ordem, assim como nas  
virtudes civicas, e sentimentos nobres do  
valente e honrado Coronel Bento Gonsalves  
da Silva que se acha á frente dos Cidadãos  
armados, e cujos feitos, e serviços vos são  
bem conhecidos. Fiel aos seus juramentos,  
e ao Governo do Nosso Joven Imperador,  
o Sr. D. Pedro II., elle não quererá ver di-  
lacerada nossa clara Patria, e entregue aos  
horrores da anarchia. Gerraí os ouvidos aos  
perversos, e intrigantes que procuração ame-  
drontrar-vos com idéas, e falsos boatos de  
republicas, roubos, mortes, e separação da  
Provincia. A probidade, patriotismo, e hon-  
radas Pessoas, que figurarão nos movimentos  
que acabaes de presenciar, são sufficiente  
garante da segurança, e tranquillidade publi-  
ca, que todavia a Administração procurará  
manter como lhe incumbe. Seja a Lei o nos-  
so norte, e tranquillos esperemos as provi-  
dencias que o Governo de S. M. I. e Cons-  
titucional tem dado, ou possa dar a beneficio  
do Continente. Por esta forma confundireis  
os inimigos do socego e prosperidade da nos-  
sa Provincia; e o Brasil inteiro terá de ap-

plaudir ao mesmo tempo a vossa coragem, e  
as vossas virtudes. VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!  
VIVA A CONSTITUIÇÃO REFORMADA! VIVA O SR.  
D. PEDRO II. IMPERADOR CONSTITUCIONAL DO  
BRASIL! VIVA A REGENCIA DO IMPERIO! VIVA O  
S RIO-GRANDENSES! AMIGOS DA ORDEM!

Porto Alegre 21 de Setembro de 1835.

Dr. Marciano Pereira Ribeiro.

## PROCLAMAÇÃO.

*Do Coronel Bento Manoel Ribeiro ao tempo de  
tomar as armas em defesa da Liberdade,  
no movimento geral da Provincia.*

HONRADOS CAMARADAS, E CONCIDADÃOS DA  
PROVINCIA DO RIO GRANDE! Não podendo por  
mais tempo ser indifferente ao estado vaci-  
lante do Continente á que o tem arrastado  
uma porção de iniquos, e fatuos aristocratas,  
que como filhos degenerados da Patria,  
tem dado as mãos a um punhado de faccio-  
sos, que nada menos pertendião, do que in-  
volver nos na anarchia, para sacierein suas  
rancerosas vinganças, appellidando vos assas-  
sinos, immoraes, e sem caracter, eu corro as  
armas!

Estes corruptos membros da Sociedade,  
á quem se havia entregado a Administração  
da Lei, abusando da confiança que tinham  
merecido do Governo Central, se valerão do  
indulto da mesma Lei, para flagellar a So-  
ciedade: já perseguindo a innocencia, e á  
denodados Patriotas por vós bem conhecidos:  
aqui encarcerando a uns; ali offerrolhando  
com pesados grilhoes a outros; alem proces-  
sando á muitos; Eis Rio-Grandenses a vossa,

sitação! Tornando-se o direito ind'igual, e de propriedade inteiramente usurio!

Sim, Compatriotas! Tal é o estado a que vos conduziu a governança do atual Presidente desta Província, que esente com partidos, dava azos com semelhantes exemplos a perseguirem-se outras Autoridades, para satisfazer a ignobres retrogrados dedicados a aniquillar-vos! Tais procedimentos fiserão terminar a paciência, e soffrimento dos Rio-Grandenses Livres, e moderados, e derão causa a unir-se congruentemente a melhor, e mais conspiciosa Classe dos Cidadãos da Província, que lançando mão dos ultimos recursos que lhes restavam, para fazer sustentar a Lei de todo despezada, empunharão as armas, pondo á frente o valente Coronel Bento Gonçalves da Silva; e em um momento fzerão haquear o Presidente, e sua facção como causa prioritaria de tantos iniquidades, elevando em seu lugar o Vice-Presidente o Dr. Marciano Pereira Ribeiro, a quem por Lei competia este alto Emprego, restando mais gozar Elle de reconhecida opinião publica.

Como pois, Compatriotas, poderia existir a pátria em esopo, quando a Patria, o voto publico, e a humanidade oppressa me chamavam a repellir os malvados retrogrados, que nos collocarão em um incalculavel peço de desgraças? O que mais deveria fazer um Cidadão, que tinha jurado defender a Patria, a Constituição Reformada, e ao Joven Imperador o Sr. D. Pedro II., a integridade do Império, as Liberdades Patrias, e as garantias dos Brasileiros? Ah! Não vaciei um momento em empunhar a espada, para preseruir o derramamento de sangue, e firmar a Presidencia do novo Eleito, até que o Governo Central nos envies outro, que deva tornar a administração, Rio-Grandense e meus companheiros d'Armas! E neste sentido, que vos convide a engrossar as fileiras da Força da Comarca de Missões, que se ceta a meu mando! Rio-Grandenses! Voz a soccorrer os vossos irmãos, que se achão em campo para defender a Liberdade, e em cujo fileiras serão coronados de imarcessiveis honras, e as gerações futuras bem-dirão vosso heroismo!

E haverá quem se negue a este dever sagrado? Não! tanta infamia, tanta cobardia ainda não é conhecida em peitos Brasileiros. Viva a Liberdade! Viva a Constituição Reformada! Viva o Joven Imperador Constitucional o Sr. D. Pedro II.! Viva a Integridade, e Independencia do Brasil! Viva os Rio-Grandenses Livres!

Alcagete 5 de Outubro de 1855.  
Bento Manuel Ribeiro.

Officio do Sr. Comandante Interino da Fronteira do Jaguarão dirigido ao Sr. Coronel Commandante das Forças Liberaes.

Illm. Sr.— Com a maior satisfação, e regosijo de minha alma, participo a V. S. que tendo chegado á Villa do Serro Largo o Ex. Presidente do Estado Oriental, logo deu as suas ordens para se retirarem a esta Província os Emigrados, que tendo sido perseguidos pelo malvado, alli se achavam retidos, e já se achão neste lugar alguns delles. Posso afirmar a V. S. que aquelle Presidente está disposto a guardar a melhor intelligencia para com nosos, e talvez hoje seja desarmado o malvado João da Silva Tavares, que se achava com hum grupo de 30 á 40 homens no Arroio das Canoas. O ex-Comandante das Armas desta Província Barreto está em Cuiabá-Pirú com uma pequena força de aos homens, e disto tive noticia daquelle Província, o que em data de hoje já logo seicente ao Ex. Sr. Commandante d'Armas, remetendo-lhe a carta do mesmo aviso. Este Presidente desejará ter um a entre vista com V. S. por isso que se dirige amanhã á Villa de S. Servando. No officio que dirigi a V. S. de 23 do presente, já se applicava sua presença neste lugar, e agora a julgo muito mais preciso a dita entre-vista acima, e com isto teremos um completo sossego. O Capitão Ismael ainda ficou com o destino de vir com o Presidente Onilhe para a Villa Nova.

Deos Guarde a V. S. Quartel do Serrito 27 de Outubro de 1855.— Illm. Sr. Bento Gonçalves da Silva Coronel Commandante das Forças Liberaes.— Domingos Grecco de Carvalho Capitão Commandante Interino da Fronteira e Jaguarão.

## RIO GRANDE.

Em o nosso N. 368 do 1.º do corrente, que escrevemos depois da chegada do Dr. da legalidade com os seus bravos foragidos d'alta, e baixa categoria, tratamos dos acontecimentos extraordinarios, e memoraveis, que apparecerão na Capital da Província, ou para fallar com mais exactidão, da GLOSIO-SA REVOLUÇÃO DE VINTE DE SETEMBRO, em cujo Dia Salvador, tantos, e tão demolidos Cidadãos Liberaes Continentistas de diferentes Lugares, derão commença a salvar sua Patria do governo oppressivo da sua posse, ligado com seu irmão Pedro, rapaz fogoso, vigativo, intrigante, e de in-

securavel ambição, se rodeou de uma caterva de papoleto, galegos, de vis e degenerados Brasilees absolutistas escravos, avidos de mando, e de empregos; e com esta corja biforime, esentou de administrar a Província, como se fosse Morgado seu, ou Patrimonio do Condado dos Arros. Este N. do Neticidor, apesar de escripto com toda a moderação, e politica; porque já previamos o aspecto feròs e ameaçador, com que os nossos prufungs, e fatigados hospedes se apresentarão em campo, foi condemnado *in limine* pelo quartel do general fernen, pelos sabujos amigos do *boa ordem*, e dos seus interesses; e, *per Dei misericordiam*, escapemos de ir encetar a oscura medonha Persiganga, de baixo das ferinas arhitrarias ordens do lettrico, inexoravel Acheirote garrafista marcino. Por este motivo, assés attendivel aos nossos Leitores, pelos salutares conselhos de nossos bons amigos, que se doão de nossa posição ariscada, e de nossa realice, e por se acharem de facto já suspensas as garantias, embaraçados os Correios de terra; e prohibida toda a communicação do interior, com grave detrimento das relações commerciaes, addimos á redacção de nosso palbre Jornal, e assio o tivemos saber aos nossos Assignantes em um annuncio do legalista mercantil.

Agora, que o horizonte politico desta Cidade, e de toda a nossa Província está claro e sereno, e seus inimigos aturdidos, e confusos da luctuosa eucamisada do que fzerão parte, agora que o mal aconselhado ex-Presidente, e seu *illudite* sequito, cubertos de ridiculo, e aterrentados de remorsos do sangue Rio-Grandense, que se derramou no Arroio Grande, e do comprometimento, e risco em que deixou seus leucos amigos, sem ao menos lhe dirigir uma consoladora, esperancosa despedida; nós vamos contar os successos mais notaveis da nossa feliz Revolução Provincial, de baixo dos principios que estabelecemos o N. passado. Oh! Que boa occasião seião apresentava para tirar-nos de fora dos insultos, zufas, e calumnias, com que o bando retrogrado-anti-nacional muitas vezes nos cubrio, por nos oppor-mos aos seus ridiculos planos, e por sustentarmos os direitos, e liberdades do Brasil! Porém nós, mais generoso que nossos inimigos, não insultaremos a desgraça, nem injuriaremos aquelles que tantos males, e calumnias acarrtarão á Província para a tornarem heredeira de tal d'uma facção, salva sempre nova provocação.

No dia 2 do corrente chegou a esta Cidade o 'er-Présid' de Braga, tendo antes tocado na de Pelotas, onde foi muito animado pel. seus amigos de Alexandria, por alguns dos seus parentes, e pela commendentaria Sociedade de coronas aristocratas do governo dos privilegios, e patronato na louca pretensão de sustentar-se na perdidã cadeira pontificia que pessimamente havia administrado. Asprimeiras medidas que o fugitivo Dr. tomou para o seu intento foi mandar ordem a Administração do Correio do Norte para reter os Correios da Capital, e embarçar que para elle seguissem os desta Cidade; e se dermos credito a voz publica, alli forão abertas as mallas e cartas, pelo Administrador Amaranthe, antigo e submisso escravo do Povo Israelita de Travassos, accusado a muito tempo destes, e de outros crimes semelhantes; o que se veio a verificar depois pela falta de muitas cartas, e p. a fuga de tal galego de Amaranthe, que deixou a administração em abandono. Officiou tambem as Camaras que julgava de direito de sua fomingação, e o Officio para á desta Cidade foi conduzido aa algebeira de seu Sogro o Sr. Comendador de Guimarães então Presidente, que não só exigiu o reconhecimento de seu genero, como que instara para que a Camara fizesse excessos, e salisse fora da lei do regimento, animando-a para isso com um exercito, e Esquadra, que (dizia o Sr. Capitão Mor) em poucos dias chegaria da Corte, para sustentar o Ex. Presidente legal.

Após do Sr. Braga chegou o Dr. Pontes seu brago direito, que tinha ficado a straz por falta de vista, e pelo pezo dos alforres em que traxia os planos, e mapps da campanha Salutar tambem para terra os Sr. Viscondes de Camará, Manoel Vaz á tal parte, e outros muitos legalistas que se sacrificarão por seu Amo, e amigos o primeiro vinha algum tanto coxo, por causa das *serenas* feridas do Campo d'Arenha, e onde S. Ex. perd' a virgem Colubrina; e a Justrosa Barre, opinos cozidos, hoje possuidos por dois copillias, e os outros vestidos á turc cingidos de armas brancas, pretas; apresentando-se estes Ferrabrases com aspecto de conquistadores, e ficando logo encerrados por duas noites da abarmente policia da Cidade; é daqui que dauão os 17 dias do reinado de terror, das quix-tadas, e decapçoes dos duilheiros publicos.

(Continuaremos.)

## NOTICIAS.

O Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva, em nove dias que se demorou nesta Cidade, não teve um momento de descanso: a cada passo recebia officios de diferentes pontos da fronteira, sempre com noticias satisfactorias de socego, e de total anniquilamento dos transfugas Silvados, que em pequeno numero, erravam occultos de lugar em lugar, por entre cerras, e matas, para escaparem ao seu bem merecida punição: e que, segundo noticias, já estavam desarmados.

= O bravo Coronel Bento Manoel Ribeiro, hoje Commandante Interino das Armas desta Provincia, por nomeação do Exm. Vice-Presidente, escreve ultimamente ao Sr. Bento Gonçalves da Silva participando-lhe, que se achava com mais de tres mil homens, Cidadãos voluntarios, que promptamente acudirão á voz da Patria, e ao convite da sua Proclamação. Que responderá a isto Madama Pontes, que no seu papeluxo aos *Illudidos* dizia que erão um punhado de Indios, de mulatos, e bandidos! Não se pode duvidar que Madama tem grande habilidade para intrigas: porem vistas mui curtas em politica: os acontecimentos o provão.

= O reconhecido Patriota João Manoel de Lima e Silva, Sargento Mór Commandante do 8.º Batalhão, que á muito tempo soffia um desterro politico na Comarca de Missões pelo seu decedido alferro as Instituições liberaes do Brasil, e odio a Sociedade Militar, atrozmente perseguido e calumniado pelo ex-Presidente, Braga, e o ex-Commandante das Armas Barreto; o Sr. Lima, e a sua Gente, disimos nós, tomou activa parte na Revolução Provincial, e se reuniu para operar com o Sr. Bento Manoel na Fronteira Acrete. O mesmo pr. li. ou o Sr. Coronel Oliveira Ortiz, que fez parte da Opposição na Assembléa Provincial.

= O Sr. Coronel Gonçalves da Silva, além da participação official que fez ao Exm. Sr. Presidente do Estado Oriental dos movimentos desta Provincia, que tiverão lugar a 20 de Setembro, julgou conveniente, depois de sua entrada nesta Cidade, mandar hum Inviado Capital de Monte Vidéo, participar ao Exm. Sr. D. Manoel Oribe os motivos da Revolução, e que ella nada tendia em alterar a paz, boa armonia, e relações commerciaes conformes com os tractados, que esta Provincia deseja manter, e conservar com aquelle Republicano Estado Livre, e Inde-

pendente: sendo encarregado desta politica Missão o Cidadão José Carlos Pinto, que fez parte da Devisão do Norte; o qual, acompanhado pelo Sr. Capitão da G. N. Manoel Joaquim de Oliveira, e por quatro Cidadãos proprietarios, e farropilhas, seguirão no dia 25. Porem, recebendo o Sr. Coronel o officio, que acima transcrevemos, á 28, pelas seis da tarde, as dez se pöz em marcha para Jagoarão, para ter uma entre-vista com o Exm. Presidente do Estado Vesinho, a qual, segundo a politica liberal que tem adoptado o Sr. Ignacio Oribe na sua Administração, e franco empenho, que ha manifestado de conservar reciprocas, e amistosas relações, e boa intelligencia, terá o fim desejado.

O mesmo Sr. Coronel, antes da partida, deu conta deste, e de outros negocios, ao Exm. Sr. Vice-Presidente da Provincia, e tenciona regressar a esta Cidade, passando pela de Pelotas.

= No dia 28 ancorou no te Porto a *Escadriilha*, que o Governo Provincial mandou para coadjuvar as operações das Forças Liberaes, que vinhão occupar esta Cidade, e Ville do Norte, á qual vierão guarnecendo, além da tripulação, cincuenta e tantos Cidadãos GG. NN., que voluntariamente se oferecerão a este serviço; e se não fossem os ventos contrarios que reinarão, teria chegado a tempo de embarcar a sahida das quatro canhoneiras, que o Dr. *legal* arrebatou para conduzir os seus escravos absolutistas na sua irressoria tresloucada expedição.

= O socego publico foi por duas noites alterado: o Sr. Commandante das Forças Liberaes muito se pehalisou, e foi obrigado a proclamar, e andar rondando com os seus Officiaes, e Companheiros. Parece que alguns malvados da facção decahida, vendo que não se verificarão os seus prognosticos, e calumnias contra os vossos Bravos Defensores, tiverão recurso á uma sediga intriga, mandando pelos seus quebrar certas vidraças, e faser outros disturbios, para desacreditarem a pacifica Gente que entron nesta Cidade: tanto isto se deve suppor, que houverão bregeiros, e patifes, que por dentro de casa quebrarão as suas mesmas vidraças, e outros que gritarão, fingindo que levavão arrochadas, para serem *cannoisados* por martyros; dando-se nos dias seguintes muito vulto a este estratama, cuidado aos nossos Juizes, e movendo grande compeixão aos illudidos, á pontos taes que algumas Sras. emigrarão para uma Ilha fronteira da Cidade. Fora Birbantes, quem não vos conhecer, que vos eoupre!